UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO

***PIPOESIA* 2025**

**A poesia do mundo por um outro mundo**

**08 a 13 de setembro de 2025**

 **CARTA-CONVITE **

*Se as pessoas não tiverem vínculos profundos com sua memória ancestral, com as referências que dão sustentação a uma identidade, vão ficar loucas neste mundo maluco que compartilhamos*. (Ailton Krenak)

Em um mundo em que o individualismo e o imediatismo têm direcionado, cada vez mais, os caminhos seguidos pela humanidade de modo geral, refletir sobre o destino para o qual esses caminhos nos têm levado, coletivamente, pode ser um primeiro passo para refrear o curso em direção a um abismo do qual não há retorno, pelo menos para a forma de vida como conhecemos. Crises climáticas e tantos outros problemas ambientais observáveis em nosso tempo evidenciam o quanto ainda há equívocos nas relações que o ser humano tem estabelecido com tudo o que é vida ou fonte de vida no planeta Terra.

Em seu livro *Ideias para adiar o fim do mundo*, o filósofo, escritor, jornalista, ativista e líder indígena Ailton Krenak expõe, com bastante lucidez, a miopia com que a dita civilização branca vem conduzindo sua produção econômica, sem considerar os impactos provocados na natureza e no destino humano na Terra. Krenak considera problemática também a falta de vínculo do homem com sua ancestralidade, compreendendo que é justamente esse vínculo a sustentação da identidade de um indivíduo, de uma coletividade.

Essa compreensão já era manifesta em livro anterior do mesmo autor, que justifica da seguinte forma a importância do vínculo com a ancestralidade: “Por isso que os nossos velhos dizem: ‘Você não pode se esquecer de onde você é e nem de onde você veio, porque assim você sabe quem você é e para onde você vai’. Isso não é importante só para a pessoa do indivíduo, é importante para o coletivo, é importante para uma comunidade humana saber quem ela é, saber para onde ela está indo” (Ailton Krenak, *O Eterno Retorno do Encontro*, 1999).

Na perspectiva de um diálogo com o pensamento dos povos originários do Brasil, expresso nessas e em várias outras produções de Ailton Krenak, o *Pipoesia 2025*, em sua décima sétima edição, propõe como temática para as produções a seguinte inscrição: “**A poesia do mundo por um outro mundo**”. Vislumbra-se, assim, um diálogo que tem também como referência “ A poesia do mundo”, manifesta em múltiplas linguagens e em todas as línguas possíveis, recuperando vozes ancestrais, ecos de sensibilidade humana, em um movimento no qual possamos nos reconhecer como um contínuo na trajetória seguida pelas várias gerações que nos antecederam, com o dever de deixar como herança às novas gerações uma profunda compreensão quanto à responsabilidade de cada um de nós, na construção de um futuro possível para toda forma de vida neste Planeta.

O período de realização do *Pipoesia* 2025 é de 08 a 13 de setembro, mantendo a tradição de um movimento lúdico e estético que envolve os vários departamentos do Cepae-UFG – com seus projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão – e a comunidade em geral. Convidamos, portanto, cada professora ou professor, cada aluna ou aluno dessa e de outras instituições de ensino, públicas ou privadas, a participar do evento, por meio de atividades em diferentes linguagens, buscando um diálogo com “A poesia do mundo” e com a sabedoria dos nossos ancestrais, no vislumbre de uma maior lucidez em nosso caminhar coletivo.

Contamos com a sua participação!

Atenciosamente,

Profª Drª Ilma Socorro Gonçalves Vieira

Coordenadora do *Pipoesia* 2025